

A AUTONOMIA COMO CONDIÇÃO PARA A ADESÃO AO TRATAMENTO

ELISA SCHARDONG BARRIONUEVO; ELISA SOCIAL BARRADAS; CAROLINE IMHOFF; TAMARA ALVES; VIVIANE ZIEBELL DE OLIVEIRA; PAULO DE TARSO ROTH DALCIN

A adesão é um fator indispensável para o tratamento de doentes crônicos. Quando criança, o paciente necessita de um adulto responsável para assumir os cuidados. Entretanto, com a chegada da adolescência, a expectativa dos familiares e dos membros da equipe multidisciplinar é de que os pacientes assumam a responsabilidade. Todavia, para que isto ocorra, é indispensável que o jovem tenha desenvolvido o senso de autonomia, função importante do desenvolvimento psicológico. Objetivos: identificar o envolvimento familiar no tratamento de pacientes com FC, em diversas fases do ciclo vital, como base para a intervenção psicológica no trabalho de aquisição de autonomia. Método: Levantamento de dados nos prontuários e formulários de internação dos pacientes, identificando data de nascimento em décadas, idade média por sexo e acompanhamento familiar na internação. Resultados: Em um total de 198 pacientes, 82 possuem idades entre 0 e 12 anos e internam na Pediatria, 24 tem entre 13 e 15 anos, 24 de 16 a 18 anos e 67 têm mais de 19 anos. Verificou-se que até os 18 anos, 100% dos pacientes são acompanhados na internação, e a grande maioria pela mãe. A partir dos 19 anos, 35% (24 pacientes) comparecem ao hospital sozinhos. Os outros 65% (43 pacientes) são acompanhados pela mãe, pai ou esposo (a).